

**«Trono dos Poetas»****PÁGINA DE FIDELIDADE Da CONFRADE {Vó Fia}****PAZ DE CRISTO E DE ALÁ!!!**

Durante a missa na igreja
O padre abre os braços e diz
A Paz de Cristo e Assim Seja
E o povo repete: Paz de Cristo e fica feliz.

Depois vão todos para suas casas
E logo se esquecem da paz
A paz assustada bate as asas
Voa para longe e não volta mais.

No mundo as guerras não tem fim
Os povos lutam por tudo e por nada
Um ataca o outro e é assim
E a Paz continua abandonada.

Maomé pregou inutilmente a Paz
No seu Alcorão bem bonito
Mudaram tudo que foram capaz
E o mundo enfrenta seu risco.

No leste oeste sul e norte
O povo briga sofre e chora
Jesus Cristo tenta segurar a morte
Mas ninguém atende nessa hora.

Se o mundo voltar a orar
Para Jesus ou Alá
A infinda guerra vai terminar
E a abençoada paz vai voltar para ficar.

Maria Aparecida Felicori {Vó Fia}
Nepomuceno Minas Gerais Brasil

RIO ME LEVA

Moça bonita namorada
Que nunca estava só
Namorava a tarde inteira
Na cabeça dos moços dava um nó.

Usava sua beleza e de ninguém tinha dó
Hoje com um amanhã com outro
Sempre vestida de filó
E seu encanto seguindo solto.

Na beira do rio trançava seus cabelos
Enquanto isso o tempo passando
No espelho do rio a beleza ficando.

Agora passada da hora
Sozinha mal falada e triste
Abre os braços e o rio a leva embora.

Maria Aparecida Felicori {Vó Fia}
Nepomuceno Minas Gerais Brasil

**DIA INTERNACIONAL DA LINGUA PORTUGUESA
“CINCO DE MAIO”**

De velas enfunadas as caravelas portuguesas
Descem o Rio Tejo a caminho do mar
Marinheiros valentes procurando riquezas
E novas terras foram buscar.

Nas praias ficam esposas e filhos
Lenços brancos a agitar
Sem saber se seus homens um dia vão voltar
E ao longe somem as caravelas engolidas pelo mar.

Dias e noites navegando
Cantando tristes fados para a saudade agüentar
Lá vão os marinheiros sem saber se estão chegando
Mar encapelado raios e trovões têm que suportar.

Encontraram terras novas e riquezas de além mar
Voltaram trazendo coisas lindas para Portugal
Pensando que nada deixaram por lá
Mas deixaram um modo novo de se falar.

Anos e anos se passaram
E oito bandeiras histórias têm para contar
Falando o que os portugueses ensinaram
Com sotaques diferentes e o mesmo linguajar.

Viva a língua portuguesa que é nossa
E de muitos povos mais
Falando da mesma maneira talvez se possa
Cantar juntos lindos jograis.

Maria Aparecida Felicori {Vó Fia}
Nepomuceno Minas Gerais Brasil

BAILARINA

A moça entra no palco e dança
Rodopia salta bate os pés
Parece voar suave e não se cansa
Vestida de flores...quem és?

Será uma deusa de algum templo?
Um ser da floresta tornada humana?
Não é nenhum desses exemplos
È apenas uma bailarina quase insana.

Desde a Índia onde os dervixes
Pareciam voar rodopiando
Até agora onde a dança ainda existe
A bailarina se eleva volteia dançando .

Dançando a bailarina sai do corpo
Se torna fluida se transforma em luz
Não pensa no momento louco
Apenas dança desliza vive e seduz.

Maria Aparecida Felicori {Vó Fia}
Nepomuceno Minas Gerais Brasil